



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

CONCEPÇÕES DE DIDÁTICA DE LICENCIANDOS EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Antonia Deusimar Timbó Teixeira - PMF
Tereza Cristina Lima Barbosa - UECE
Bruno Miranda Freitas - UECE
Luciana Rodrigues Leite - UECE
Márcia Graciele Vasconcelos Cunha Frota - PMF
Elisângela André da Silva Costa - UNILAB

RESUMO

O presente estudo, nascido de uma experiência investigativo-formativa desenvolvida no âmbito do Estágio de Docência ofertado a mestrandos pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual do Ceará, objetiva compreender as perspectivas atribuídas à Didática por parte de estudantes do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Ceará. Metodologicamente a pesquisa foi orientada a partir da abordagem reflexiva, compreendida como atitude crítica que organiza a dialética do processo investigativo. A partir do estudo de caso, foram utilizadas como estratégias de aproximação com a realidade: a observação participante e a aplicação de questionário semiestruturado. Os dados produzidos foram analisados e interpretados a partir do modelo teórico dialético que considera a historicidade e a realidade em suas variadas determinações e contradições. A partir da análise dos dados concluiu-se que, a partir das interações dialógicas estabelecidas entre os sujeitos no decorrer da experiência investigada, houve ressignificação das concepções de didática, avançando da ideia majoritariamente tecnicista para uma visão crítica que articula elementos técnicos, éticos, estéticos e políticos da ação docente.

Palavras-chave: Didática, Estágio em Docência, Educação Superior.

INTRODUÇÃO

O presente estudo nasceu de uma experiência situada no componente curricular Estágio de Docência, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (Ppge-Uece). Nele, sistematizamos conhecimentos produzidos a partir da compreensão do Estágio como campo de pesquisa (Pimenta; Lima, 2017) que permite articular movimentos investigativos e formativos, numa abordagem crítica da realidade.

Nossa imersão no curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Ceará – campo de desenvolvimento do Estágio – nos convidou a eleger como objeto de investigação as concepções dos licenciandos sobre Didática, considerando sua importância no



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

processo de formação dos futuros professores e a necessidade de problematização dos processos de ensinar e aprender situados nos diferentes espaços e tempos. A partir da questão orientadora “O que é Didática?”, buscamos acessar as vozes dos sujeitos, como referências capazes de anunciar diferentes perspectivas de compreensão do ato pedagógico, desde a instrumental e pretensamente neutra até a crítica e politicamente orientada (Pimenta, 2005). Diante do exposto, desenvolvemos a presente investigação que objetivou compreender as concepções de Didática de estudantes do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Ceará. A base teórica utilizada como fundamentação articula estudos desenvolvidos por autores como Libâneo (2023), Pimenta (2023), Franco (2021), Ghedin e Franco (2011) e Pimenta e Lima (2017), dentre outros.

Compreendemos que a relevância deste estudo está situada no exercício de lançar luzes sobre não só sobre a Didática e os elementos históricos, políticos, sociais e epistemológicos que a constituem, mas sobre os próprios sujeitos e suas trajetórias, permitindo a construção de reflexões sobre as relações estabelecidas entre teoria e prática e o modo como afetam sua formação, sua vida e seu futuro trabalho.

METODOLOGIA

Inserido no campo da educação, este estudo se orienta pela abordagem reflexiva, concebida como atitude crítica que organiza a dialética do processo investigativo, que envolve a abordagem do pesquisador e as intencionalidades do estudo. A pesquisa foi realizada no curso de Licenciatura em Letras, da Universidade Federal do Ceará - UFC, tendo como sujeitos vinte e dois discentes que cursaram a disciplina de Didática. Metodologicamente, configura-se como estudo de caso, utilizando como estratégias de aproximação com a realidade a observação participante e a aplicação de formulário eletrônico no início e ao término da investigação. Os dados foram registrados em um diário de campo e analisados a partir do modelo teórico dialético (Ghedin; Franco, 2011).

REFERENCIAL TEÓRICO

As discussões sobre Didática têm se constituído como aportes fundamentais à formação inicial e contínua de professores ao longo da história da educação. As abordagens a partir das quais tal movimento se efetiva só podem ser compreendidas a partir do

entendimento do fenômeno educativo como uma prática social, historicamente situada. Assim, no decorrer de sua trajetória histórica, a Didática apresenta compreensões distintas, que vão desde uma visão reducionista, orientada pela racionalidade técnica e pelo teor instrumental; até uma visão ampla, orientada pela racionalidade crítica e pelo teor emancipatório (Pimenta, 2023).

Os cursos de licenciatura, de modo especial, são espaços privilegiados para a reflexão sobre o modo como as diferentes concepções de Didática têm se feito presentes nos processos de formação dos licenciandos, desde a educação básica até a superior. O contato com os saberes da experiência desses sujeitos é capaz de desvelar, a partir de uma postura problematizadora, tensões e contradições que se estabelecem a partir das demandas formativas que emergem da sociedade, dos compromissos expressos nos documentos institucionais que orientam a formação e da prática educativa efetivamente vivida no contexto das salas de aula (Pimenta; Lima, 2017).

Diante do exposto, compreendemos a importância dos Estágios de Docência vinculados aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* serem realizados nestes espaços e orientados a partir da concepção de Pedagogia como Ciência que se ocupa de investigar as finalidades e compromissos dos projetos educativos (Franco, 2021). Partindo dessa referência, os pós-graduandos exercitam a leitura crítica do fenômeno social de ensinar e aprender, reconhecendo os professores em diferentes etapas de sua vida profissional como sujeitos e intelectuais que continuamente (re)constróem seus conhecimentos, sua identidade e a própria profissão, num movimento permanente de ressignificação da teoria e da prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos a experiência da disciplina de Didática ora investigada, verificamos alguns pontos que merecem destaque: a) saberes da experiência; b) concepção instrumental da Didática; c) ressignificação das concepções de Didática.

O início dos trabalhos no âmbito do componente curricular Didática colocou em evidência a valorização dos saberes da experiência, compreendidos no contexto do Programa da Disciplina como ponto de partida para o início das discussões sobre Didática, para a construção dos saberes pedagógicos e ressignificação dos saberes específicos da área.

Para Pimenta (2005), antes mesmo de ingressarem nos cursos de licenciatura, os estudantes já dispõem de referências acerca da atuação profissional docente, o papel do

professor, as interações com os estudantes, a conduta avaliativa, dentre outras questões. Esses são considerados como saberes da experiência, aportes a partir dos quais serão discutidas e (des)construídas concepções diversas, como ensino, aprendizagem e Didática, entre outras.

Para a professora responsável pelo componente curricular investigado faz-se necessária uma postura de respeito às experiências trazidas pelos licenciandos, articulada a uma postura problematizadora, que permita constatar os compromissos políticos e pedagógicos que emergem de cada concepção por eles trazidas. Tal constatação, enriquecida pelas teorias estudadas ao longo do curso, permitiu aos sujeitos a tomada de consciência acerca da não neutralidade dos processos educativos.

Ao analisarmos as respostas dadas pelos estudantes ao primeiro formulário eletrônico acerca das concepções de Didática, visualizamos majoritariamente uma **visão instrumental**. Foram comuns expressões relacionadas a: repasse ou transmissão de conhecimentos; métodos ou técnicas para melhorar as aulas; adaptação dos conteúdos; organização do como fazer a aula; entre outras expressões similares. Essas concepções emergiram das experiências vivenciadas por esses sujeitos ao longo da educação básica e revelam a centralidade da dimensão técnica no modo como os processos de ensinar e aprender têm sido abordados no contexto das salas de aula. A racionalidade técnica, de onde emerge a visão instrumental de Didática, omite as questões de ordem política e ética que permitem compreender os fins da educação e os projetos de sociedade que orientam os processos formativos. O principal impacto dessa perspectiva epistemológica é a alienação dos professores, que não conseguem alcançar a percepção da totalidade de seu trabalho (Libâneo, 2023).

A partir do encontro com os saberes da experiência, com a problematização das concepções e do diálogo com autores diversos, os licenciandos tiveram a oportunidade de refletir sobre os limites e possibilidades de suas visões de mundo. Os estudantes, ao longo do componente curricular, desvelaram as intencionalidades políticas presentes na concepção de Didática Instrumental e compreenderam os reflexos de suas experiências formativas em seu processo de construção identitária como docentes.

No segundo formulário, as **concepções de Didática passaram a incorporar uma perspectiva crítica**. Suas respostas apontaram para: a pesquisa como princípio formativo que permite desvelar as tensões e contradições presentes no exercício do magistério, a necessidade permanente de reflexão sobre as práticas e posicionamento ético com o exercício da docência. Essa visão de Didática dialoga com os contributos de Franco (2021) e seu compromisso com uma formação emancipatória comprometida com a democracia e ainda com o pensamento de

Libâneo (2023), quando aponta que uma das funções a função da Didática é converter os interesses sociais e políticos em objeto de ensino, potencializando a capacidade intelectual dos estudantes (Libâneo, 2023). A Didática Crítica, portanto, afirma a necessidade de desvelar os horizontes formativos para onde as práticas educativas conduzem os educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da presente investigação, buscamos compreender as concepções de Didática de estudantes do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Ceará. A análise dos dados construídos no decorrer da pesquisa apontou para processos de ressignificação de concepções durante o processo formativo pesquisado.

No início da investigação, verificamos a presença majoritária da perspectiva de Didática instrumental, como fruto dos saberes da experiência. Com o processo de reflexão sobre as concepções, mediado pelas teorias e pela problematização, visualizamos o avanço para uma perspectiva crítica que articula elementos técnicos, éticos e políticos da ação docente. Assim, verificamos o teor emancipatório presente na abordagem reflexiva e investigativa que permitiu discutir os elementos constitutivos da Didática ao longo de sua trajetória histórica, seu objeto de estudo, suas perspectivas atuais e sua contribuição para o trabalho docente.

REFERÊNCIAS

FRANCO, M. A. S. Pedagogia como ciência da educação: da racionalidade moderna à racionalidade crítica. In: PIMENTA, S. G.; SEVERO, J. L. R. L. (Orgs.). **Pedagogia: teoria, formação, profissão**. São Paulo: Cortez, 2021.

GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J.C. Da Didática Crítico-Social para o desenvolvimento humano. In LONGAREZI, A.M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. (Orgs.). **Didática Crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In PIMENTA, S. G.; (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2005.